



CÂMARA MUNICIPAL DE CORUMBAIBA Estado de Goiás

Ata da 12ª Reunião Ordinária do Legislativo Municipal em sua Segunda Sessão Legislativa. Às dezenove horas do dia 11 de maio de Dois Mil e Dez, os vereadores reuniram-se no Plenário da Câmara, localizado no prédio da Prefeitura Municipal, situado à Rua Simon Bolívar nº. 58. Compareceram a esta reunião os seguintes vereadores: Cairo de Almeida Fernandes (PR), Cil Fárnei Pereira da Costa (PR), Jean Sebastião de Paulo (PR), Mauro Márcio Barros (PMDB), Roseli Aparecida da Silva Pires (PR), Sérgio Alves Braga (PTB), Vagner Divino da Costa (PMDB) e Wíwian Carneiro Almeida Coelho (PMDB). Faltou o Vereador João Emílio Moreira (PR). O Sr. Presidente Sérgio Alves Braga verificando quorum legal fez abertura dos trabalhos, convidando a todos a postar-se de pé para oração inicial. O Sr. Presidente convidou o Vereador Cairo para fazer a leitura de um trecho da Bíblia. Logo em seguida foi executado o Hino Nacional. Iniciando-se o **Pequeno Expediente**, o Sr. Presidente convidou a Segunda Secretária para fazer a leitura da Ata da 11ª Reunião Ordinária. Após lida foi colocada em discussão. Usou a palavra o Vereador Cairo Maia solicitando que acrescentasse em sua fala se ele plagiou o Projeto o denuncia ao Ministério Público. Não havendo mais manifestação dos vereadores foi aprovada com ressalva. Em seguida o Sr. Presidente convidou o Primeiro Secretário o Vereador Cil Fárnei para fazer a leitura dos sumários das proposições encaminhada a Mesa, onde constaram as seguintes matérias: Requerimento n.º 047/10, Requerimento n.º 048/10, Requerimento n.º 049/10, Requerimento n.º 050/10 e Requerimento n.º 051/10. Não havendo mais matérias o Sr. Presidente **encerra o Pequeno Expediente iniciando a Ordem do Dia**. Apresentado o Requerimento n.º 047/10 de autoria do Vereador Cairo Maia que “Solicita ao órgão competente que venha cobrir de Lama Asfáltica todos os broquetes das ruas da Cidade”. Colocado em discussão. Fez sustentação oral o Vereador autor dizendo que propôs o referido Requerimento para atender reivindicações de várias pessoas que foram lesadas com os broquetes soltos, onde motoqueiros já quebraram as rodas de suas motos. Cobrindo os broquetes com a lama asfáltica acabará o problema de Corumbáiba. Não havendo manifestação dos vereadores foi colocado em votação, sendo aprovado por unanimidade. Apresentado o Requerimento n.º 048/10, de autoria do Vereador Cairo Maia, que “Requer que o Projeto de Lei n.º 002/10 de sua autoria seja submetido a apreciação do Plenário”, colocado em discussão. Fez sustentação oral o Vereador autor comentando sobre o avanço da Câmara, isto é, cumprindo o Regimento Interno, portanto está pedindo em Requerimento que seus Projetos que estão na Comissão de Constituição, Justiça e Redação mais de um mês sejam incluídos nos trabalhos para serem votados. Pediu aparte o Vereador Cil Fárnei esclarecendo que a situação é nova, nunca acontecia antes, os Projetos que foram encaminhados para a Comissão voltaram dentro do prazo, dessa vez não voltou porque ele é o Presidente da Comissão, o vereador autor não pode ser

relator e a Vereadora Wíwian estava acompanhando seu filho com problema de saúde, louvou a oportunidade expressa no Regimento Interno, que passado de 30 dias, Projetos em Comissões sem pareceres poderão voltar para Casa para serem votados, sem prejuízo das partes. Usou a palavra o Sr. Presidente afirmando que o referido Projeto não entrou na Ordem do Dia antes por estar faltando o Requerimento do Vereador Cairo, fazendo essa solicitação, em conformidade com o Regimento Interno da Câmara. Não havendo mais manifestação dos vereadores foi colocado em votação, sendo aprovado por unanimidade. Apresentado o Requerimento n.º 049/10 de autoria da Vereadora Roseli que “Solicita ligação do esgoto sanitário das residências das famílias carentes até na rede de esgoto na rua, bem como o entupimento das fossas nos quintais”, colocado em discussão. Fez sustentação oral a Vereadora autora dizendo que propôs o Requerimento porque tem várias pessoas humildes que não tem condições financeiras para fazer essa canalização, diante disso propõe o referido requerimento, gostaria de contar com o apoio dos colegas vereadores para aprovação e que o Prefeito faça uma Comissão para analisar a situação dessas famílias e venha atender meu Requerimento. Usou a palavra o Vereador Vagner questionando como classificar essas famílias, quais farão parte das famílias carentes? A Vereadora Roseli respondeu que acredita que as famílias que receberem dois salários poderão ser contempladas, porque os canos não são baratos. Não havendo mais manifestação dos vereadores foi colocado em votação, sendo aprovado por unanimidade. Apresentados os Requerimentos n.º 050/10 que “Viabiliza reparos na Iluminação na Praça do Estádio Cutucão” e Requerimento n.º 051/10 que “Viabiliza a contratação de um oftalmologista para fazer atendimento em Corumbaíba”, ambos de autoria do Vereador Mauro. Colocados em discussão. Fez sustentação oral o Vereador autor dizendo que propôs o Requerimento solicitando adequação na iluminação na Praça do Cutucão para atender reivindicação dos policiais. Já o Requerimento pela contratação de um Oftalmologista para Corumbaíba, é porque algumas pessoas não têm condições de sair da Cidade em busca de uma consulta, às vezes, são oferecidas pelo Sindicato, mas muitas pessoas nem ficam sabendo, disse acreditar que Corumbaíba tem condições de ter um médico oftalmologista. Pediu aparte o Vereador Cairo dizendo que em 2009, propôs também um Requerimento solicitando reparo na iluminação da referida Praça, para atender pedido dos policiais. Não havendo mais manifestação dos vereadores foram colocados em votação, sendo aprovados por unanimidade. O Sr. Presidente pediu ao Primeiro Secretário para fazer a leitura do Ofício n.º 104/10 do Poder Executivo, que solicita a retirada do Projeto de Lei n.º 005/10 da Secretaria da Câmara para alteração do artigo 16 do referido Projeto. O Sr. Presidente pediu ao Primeiro Secretário para fazer a leitura do Ofício n.º 105 encaminhando novamente o referido Projeto. O Sr. Presidente pediu ao Sr. Carlos e a Assessoria contábil para compor a Tribuna para prestar esclarecimentos a respeito do referido Projeto, atendendo solicitação dos Vereadores Vagner e

Wíwian. Usou a palavra a Vereadora Wíwian comentando que a Casa Presa muito a legalidade das coisas, por isso convocaram o Sr. Carlos para prestar esclarecimentos a respeito de alguns dados do referido Projeto. Questionou ao Sr. Carlos o valor que o município arrecadou em 2009. Este respondeu que foi em torno de R\$ 16.800.000,00 (dezesesseis milhões e oitocentos mil). A Vereadora Wíwian comentou que a arrecadação prevista para 2011 aumentou muito, pois está previsto um valor de R\$ 26.397.000,00 (Vinte Seis milhões, trezentos e noventa e sete mil). A Vereadora Wíwian argumentou se apenas R\$ 5.300,00 (Cinco mil e Trezentos reais) seria suficiente para construir casas na Zona Rural? O Sr. Carlos respondeu que esse valor é só uma previsão. Usou a palavra o Sr. Marcos Antônio, Assessor Contábil, explicando que todos os Projetos que o Prefeito desejar viabilizar eles tem que estar contemplados no Orçamento e se for colocado um valor real o TCM pode achar que o Orçamento está superfaturado, portanto caso necessite faz remanejamento. Usou a palavra a Vereadora Wíwian dizendo que se os valores fossem todos reais a Bancada do PMDB votariam contra o Projeto. A Vereadora Wíwian questionou por que construção e ampliação de escola é apenas de R\$ 1.060,00 (um mil e sessenta reais), enquanto para o Gabinete do Prefeito é de R\$ 255.000,00 (Duzentos e Cinquenta e Cinco mil). O Sr. Marcos Antonio respondeu que o valor expresso para o gabinete inclui toda despesa dele, inclusive o salário do Prefeito e do Vice, quanto o valor destinado para as escolas a Vereadora pode verificar que é propriamente destinado para construção e reforma de escola, por isso é um valor baixo. A Vereadora Wíwian perguntou quantos funcionários concursados tem na contabilidade? O Sr. Carlos respondeu que apenas 1 (um). A Vereadora Wíwian questionou qual é o valor anual gasto com funcionários da contabilidade? O Sr. Carlos respondeu que é o salário do Júnior, um Assessor mais um Assessor Contábil, que é um contrato de 8.000,00 reais. A vereadora Wíwian respondeu que o valor da contabilidade praticamente dobrou, o Sr. Carlos explicou que o contador experiente aposentou e o novo necessita de treinamento, por isso, que contratou Assessoria contábil de fora. A Vereadora Wíwian questionou o gasto no valor de R\$ 63.600,00 com ensino superior? O Sr. Carlos disse que é para manutenção dos ônibus que levam os alunos daqui para outras cidades. A Vereadora Wíwian questionou se há previsão para meia bolsa? O Sr. Carlos respondeu que essa parte é com o Prefeito. A Vereadora Wíwian comentou que houve promessa em melhorar o salário dos professores I e II, mas na LDO não tem essa previsão. O Sr. Carlos disse que o Prefeito fez uma promessa, apesar de tecnicamente ser difícil, mas se houver aumento na receita ele cumprirá. Usou a palavra o Vereador Vagner dizendo ao Plenário o quanto foi bom fazer a Convocação ao Secretário de Finanças em comparecer na Reunião, pois de 100% caiu para 50%, disse a Vereadora Roseli que participou de uma Reunião em Catalão, e os palestrantes disseram que Vereador que conceder mais de 30% para o Prefeito ele está louco. O Sr. Marcos Antônio comentou que na LDO esse 100% não é autorizativo, o que vem a autorizar a suplementação vai ser o

Projeto de Lei Orçamentária. A Vereadora Wíwian finalizou comentando que ia fazer mais perguntas, mas mudou de idéia, pois pelo que foi explicado coloca um suposto valor no Projeto e ele pode ser remanejado de qualquer forma. O Vereador Wagner finalizou comentando que a Bancada do PMDB gastou R\$ 3.000,00 reais para colocar energia numa Vila chamada Vajão, pediu que remanejasse o orçamento olhando bem para o lado desses pequenos proprietários da Zona Rural. O Sr. Marcos Antonio disse que o recurso de eletrificação para Zona Rural é uma previsão que sistematicamente o Município com seus recursos próprios dificilmente construiria rede elétrica de eletrificação rural, o valor expresso na LDO é um valor previsto para Projeto, comentou que hoje essa eletrificação esta sendo feita pela CELG, no Programa Luz para Todos, também pode ser verba do Governo Federal. Não havendo mais vereadores para fazer o uso da palavra, o Sr. Presidente convidou o Sr. Carlos para fazer suas considerações finais. Este agradeceu pela oportunidade de esclarecer alguns dados contidos na LDO, e se colocou a disposição caso necessite. Usou a palavra o Sr. Presidente comentando que foi apresentado um Projeto de Lei de autoria dos Vereadores Wagner e Wíwian e foi encaminhado para as Comissões e não foi exarado parecer, consultou aos membros da Comissão de Constituição, Justiça e Redação sobre o posicionamento dos nobres vereadores em relação ao Projeto, porque ele não pode ficar parado, isto é, ou da andamento ao referido Projeto ou o retira. Usou a palavra a vereadora Wíwian e retirou o Projeto de Lei n.º 006/2010, de sua propositura e do Vereador Wagner. Não havendo mais matérias inicia-se o **Grande Expediente**. Usou a palavra a Vereadora Wíwian solicitando esclarecimentos a respeito de um Requerimento de sua autoria solicitando copias sobre os gastos com os **Royades de 2009**, porque o Prefeito emitiu uma Certidão em resposta ao nosso Requerimento dizendo que as copias desses documentos estão a disposição nos balancetes, só que pedimos as copias tudo separado. Pediu aparte o Vereador Wagner dizendo a Câmara alugasse uma sala para colocar esses balancetes pois tem que ficar em poder dos vereadores. A Vereadora Wíwian continuou dizendo que ela e o Vereador Wagner retiraram o Projeto, deixou bem claro que desde o inicio sabiam que o Projeto era inconstitucional, ora nenhuma disse que o Projeto seria Constitucional, só que ousou, se tivesse passado na Casa, disse ter certeza que mais na frente ninguém iria derrubar, teria solucionado o problema, mais infelizmente, como hoje já conversei com o Vereador Sergio, comentei que ele falou algumas coisas na Reunião de ontem, este respondeu que não guarda pau para bater em cego, nós também não escondemos pau para bater em cego, todo mundo sabe que a maioria dos Vereadores da Casa vão pela opinião do Prefeito, infelizmente não tem opinião própria, justificou que a iniciativa de seu Projeto, não acha errado ou ilegal fazer algo em beneficio do povo, para os funcionários públicos. Pediu aparte à vereadora Roseli dizendo que trabalha dentro da Constitucionalidade, do que estiver dentro da Lei, portanto vocês apresentaram no inicio de 2009, um projeto de Lei tirando o direito de Assessoria Jurídica as

pessoas carentes, ferindo a Lei Estadual, Federal, portanto votou sozinha contra. A Vereadora Wíwian respondeu à Vereadora Roseli que ela responde um Processo, que nem gostaria de citar o ocorrido, mas pode prejudica-la futuramente, porque a Lei já foi aprovada na Assembléia Legislativa, afirmando que a Vereadora Roseli responde um processo por ter demitido 147 funcionários. A Vereadora Roseli respondeu que não demitiu nenhum servidor, simplesmente votamos uma Lei para contratar funcionários Comissionados e hoje se estou aqui foi porque o TRE permitiu, o que estiver expresso na Lei, estou aqui para cumprir, mas, falhas existem não sou casada com Advogado, se fosse com certeza estaria bem assessorada, respeita sua opinião, tudo que estiver determinado na Lei vou cumprir, e quem não responde processo futuramente poderá responder. Usou a palavra o Sr. Presidente pedindo a Vereadora Wíwian para que dialogasse, discutisse em relação aos professores, isto é, deixar de lado o assunto referente a Processo, porque esse processo que estamos respondendo foi por um Projeto de Lei para contratação em caráter de excepcional interesse público, de funcionários de limpeza e de professor, portanto somos colegas vamos deixar esse assunto de lado. A Vereadora Wíwian respondeu que o debate é sadio, disse que conforme a Vereadora Roseli falou eu posso falar que não respondo processo por ter demitido funcionário, na época eu era funcionaria, e quando falamos de coisas legais, ora nenhuma, graças a Deus tenho marido Advogado e me ajuda muito, a partir de hoje vou começar a fiscalizar com mais ousadia os balancetes da Câmara e da Prefeitura, disse que ora nenhuma sua intenção foi essa, foi de protesto, com isso tem certeza que surtiu muito efeito, porque o que seria hoje se não tivesse oposição, se os professores não tivesse manifestado, todos professores entenderam nossa intenção, nossa ousadia, disse achar de grande ousadia porque o Prefeito já fez uma Reunião e fez outra promessa, disse esperar não ficar apenas na Promessa, se os professores precisarem da Câmara estou aqui para ajudar. Usou a palavra o Vereador Cil Fárnei comentando que gosta de ver debate de auto nível, quem de nós não sabemos o que é política, não conhece o que é demagogia e não sabe como atua a oposição e como se compõe a orientação partidária no Brasil, as bancadas e as maiorias, acha que a Vereadora Wíwian ao dizer que propôs um Projeto Inconstitucional para poder mobilizar ela disse a verdade, realmente propôs um projeto inconstitucional, sabidamente discutido e amplamente entendido aqui no nosso meio, comentou que ninguém esta acima da Lei, portanto não seria essa Casa, de forma alguma, deixaria passar conscientemente um projeto inconstitucional, não estamos aqui brincando de vereador, com relação ao comentário infeliz que a maioria vai pela idéia do Prefeito, realmente, não sei qual foi a intenção, talvez seja demagogia, talvez se chama numero para amanhã ou depois, possa lá fora alguém sair comentando, também aproveitando o gancho, nós erramos em aprovar, fomos infelizes quando aprovamos o Requerimento que a Prefeitura tem que entregar os documentos nas mãos deles, porque estamos fazendo o serviço, que eles deveriam estar fazendo, isto é, indo

lá no controle interno, que é a função deles, estão recebendo para fiscalizar, vão lá e olha, não pode haver dificuldade, se quiserem ficar o dia no controle interno, pega uma funcionaria da Prefeitura, porque assim fica muito fácil dizer, pega lá pra mim, nossa função é essa, recebemos por ela, portanto acho que está quebrando o respeito, a troco de um coisa para ser comentada lá fora e sabe que está errado, surgiu que no momento que for encaminhado esse tipo de Requerimento que digam que está a disposição, lá no controle interno, agora sim, se for lá e for negado, ai sim, está ferindo um direito de vocês, lógico vocês tem o direito de fiscalizar, olhar, ter a senha do Tribunal, agora pegar as copias de mão beijada não, respeitar os colegas melhor, demagogia sabemos o que é, sabemos o que é pertinente e o que não é. Usou a palavra a Vereadora Wíwian disse respeitar, que esta na Câmara há dois anos e ora nenhuma teve discussão essa é a primeira vez, não retiro o que eu disse, acha que não é ofensa nenhuma, também não se sentiu ofendida. Finalizou comentando que todo documento requisitado por eles, colocam um empecilho. Não havendo mais vereadores inscritos para o uso da palavra Sr. Presidente passa para o **Plenário**. Não havendo inscritos para o uso da palavra o Sr. Presidente passa para a **Explicação Pessoal**. Não havendo vereadores inscritos o Sr. Presidente relatou as datas comemorativas, finalizou agradecendo a presença de todos, convidou os presentes para postar-se de pé para fazer a oração de encerramento. E para constar o dado e passado na Reunião, pediu que se lavrasse a Ata. Eu, Roseli Aparecida, Segunda Secretária da Mesa Diretora, escrevi a presente Ata, á qual assino juntamente com o Presidente e o Primeiro Secretário da Mesa, após lida, discutida, votada e aprovada pelos vereadores presentes.

Sérgio Alves Braga (PTB)
Presidente

Cil Farnei Pereira da Costa(PR)
1º Secretário

Roseli Aparecida da Silva Pires (PR)
2ª Secretária

